

Sumário das actividades do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau no ano de 2016

No que refere aos trabalhos desenvolvidos no ano de 2016, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), conforme as Linhas de Acção Governativa, deu continuidade à promoção activa do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições, à construção da “plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e dos “Três Centros”, à participação na cooperação regional e ao reforço da cooperação económica entre Guangdong e Macau, Fujian e Macau e no âmbito do Pan-Delta do Rio das Pérolas. Avançou também com o intercâmbio económico e comercial com os países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Além disso, prestou serviços através da plataforma de Macau para a exploração da cooperação económica e comercial entre o Interior da China e os Países de Língua Portuguesa. Ao mesmo tempo, continuou com os serviços “Agência Única”, serviço de promoção económica e comercial, serviços de Offshore, apoio a pedidos de fixação de residência, serviços de consultoria em informação económica e comercial, visando prestar um serviço multifacetado no âmbito económico e comercial às empresas e investidores.

Os principais trabalhos do IPIM nas diferentes áreas durante o ano de 2016:

Na área de promoção de investimento em Macau

No ano de 2016, o Serviço “One Stop” do IPIM acolheu 1.010 potenciais investidores, processou 1.037 pedidos de consulta e recebeu 137 projectos de investimento (não incluindo projectos de serviços de offshore); Durante todo o ano finalizou o acompanhamento de 113 projectos de investimento. A Comissão de Investimentos completou o acompanhamento de 4 projectos de investimento, que já entraram em funcionamento; o serviço do notariado privativo processou 121 processos de constituição de sociedades. No que diz respeito às bolsas de contacto, no ano de 2016 foram realizadas 1.089 bolsas de contacto nas várias actividades de convenções e exposições de Macau e do exterior, tendo sido concretizadas 136 assinaturas de protocolos de cooperação.

No âmbito dos serviços de offshore, a partir de 2005 quando do ajustamento nas políticas para as empresas de offshore locais, até 31 de Dezembro de 2016, as entidades com licenças para o exercício de actividades de offshore totalizaram 395.

No âmbito de fixação de residência, em 2016 foram recebidos 305 pedidos dos “Quadros dirigentes e Técnicos Especializados”, dos quais 99 foram aprovados; foram recebidos 24 pedidos por “Investimento e Projectos de Investimento Relevantes”, com 4 deles aprovados.

Coordenação dos trabalhos de Convenções e Exposições, Aceleração na promoção do desenvolvimento da indústria de Convenções e Exposições

Em 2016 o IPIM – de acordo com a estratégia de “dar prioridade às convenções” - coordenou os trabalhos de desenvolvimento da indústria de convenções e exposições e implementou vários planos de apoio a esta indústria, assim como promoveu com vigor e precisão o desenvolvimento da mesma. Ao mesmo tempo, promoveu o melhoramento do “serviço de ‘one-stop’ para licitação e apoio a actividades de convenções e exposições”, a fim de atrair para Macau a realização de mais convenções mundiais.

Em 2016 o IPIM, através do “serviço de ‘one-stop’ para licitação e apoio de actividades de convenções e exposições”, deu seguimento a 140 projectos de convenções e exposições, incluindo 91 convenções, 45 exposições, 7 eventos combinados de convenção e exposição. Em relação à promoção de feiras e exposições de marcas de qualidade, em 2016 várias grandes convenções e exposições internacionais de grande escala tiveram lugar em Macau, incluindo o “Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2016” (MIECF), o “7º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-Estruturas”, o “4º Fórum da Cultura Mundial de Taihu”, a “21ª Feira Internacional de Macau” (MIF), a “5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, etc., elevando eficazmente a reputação de Macau enquanto cidade internacional de convenções e exposições. No que respeita ao reforço da cooperação regional na indústria de convenções e exposições, os operadores das indústrias de convenções, exposições e turismo de Macau foram organizados para participar em várias exposições de turismo comercial externas, por forma a

divulgarem as vantagens da realização de convenções e exposições em Macau e o serviço de “one-stop” para licitação e suporte deste tipo de actividades, promovendo assim a imagem internacional da indústria de convenções e exposições de Macau.

Durante todo o ano, o IPIM organizou 16 missões empresariais ao exterior convocando empresas de Macau para participar como expositoras e instalar stands em 38 feiras e exposições na China Continental, em Hong Kong e nos Países de Língua Portuguesa, etc.

Reforço de cooperação económica e comercial bidireccional entre as empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, demonstrando as vantagens de Macau como uma plataforma

A criação da “Comissão para o Desenvolvimento da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, sob a liderança do Chefe do Executivo, marcou em Fevereiro de 2016 o início de uma nova etapa para a Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, tornando o planeamento global, para a construção da plataforma de cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, cada vez mais perfeito. Neste contexto, o IPIM deu continuidade em 2016 ao reforço dos trabalhos de promoção da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, assim como à construção on-line e off-line dos “Três Centros” (nomeadamente: o Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, o Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa e o Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa), com destaque para o “Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa” que foi inaugurado a 31 de Março. Através do “Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Portal de Informação)” e dos trabalhos off-line, deu-se continuidade ao enriquecimento dos elementos dos Países de Língua Portuguesa em convenções e exposições de Macau, à realização de mais actividades de intercâmbio económico e comercial alusivas aos Países de Língua Portuguesa (incluindo workshops de apresentação do ambiente de investimento e bolsas de contacto), e à promoção de uma maior cooperação empresarial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Ao mesmo tempo, a “5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a

China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)” foi realizada com sucesso em Outubro de 2016, sendo na “Conferência dos Empresários e dos Quadros da Área Financeira” (que foi uma das séries de actividades com a participação do IPIM e da Autoridade Monetária de Macau) assinados vários documentos de cooperação, com o objectivo de ajudar as micro, pequenas e médias empresas, os profissionais e os jovens de Macau a encontrar oportunidades de desenvolvimento através da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Reforço de cooperação económica regional

Em 2016 o IPIM deu continuidade à expansão da cooperação económica e comercial com o exterior, reforçando a promoção do intercâmbio económico e comercial entre Guangdong e Macau, Fujian e Macau, e entre Macau e o Pan-Delta do Rio das Pérolas e outras províncias e cidades da China Continental. Foram reforçadas as ligações económicas e comerciais externas, nomeadamente com a União Europeia e empresários chineses ultramarinos, promovendo activamente o desenvolvimento da plataforma de serviços comerciais de Macau.

Por outro lado, colaborou com a estratégia nacional de desenvolvimento, no sentido de promover a relação orgânica entre a plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, de forma a prestar serviços às empresas do Interior da China na relação com os países e regiões ao longo de “Uma Faixa, Uma Rota” e, em particular, prestar serviços profissionais para a construção das plataformas relacionadas com os Países de Língua Portuguesa.

No que diz respeito à cooperação entre Guangdong e Macau, as grandes convenções e exposições organizadas em conjunto com os organismos económicos e comerciais da Província de Guangdong incluíram a “Feira de Produtos de Marca de Guangdong e Macau 2016” e a “Feira de Produtos Famosos de Macau-Guangzhou 2016”, visando reforçar a participação mútua em conferências e feiras e os mecanismos de cooperação entre as duas partes. Até ao final de 2016, entre os 33 projectos de Macau recomendados para a entrada no “Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau”, 17 já entraram no procedimento de licitação de terrenos ou concluíram a aquisição dos mesmos.

Simultaneamente, tem sido continuamente aprofundada a cooperação económica e comercial com diferentes províncias e cidades da China Continental, privilegiando o reforço da cooperação com o Pan-Delta do Rio das Pérolas e entre Fujian e Macau e Beijing e Macau. Em 2016 foram assinados 21 protocolos de cooperação e documentos de cooperação, rumo gradual ao reforço da cooperação com os organismos/entidades de promoção comercial e as associações comerciais locais, nacionais e estrangeiras.

Continuidade no apoio ao desenvolvimento da competitividade das micro, pequenas e médias empresas

Em 2016 o IPIM continuou a contactar activamente com as empresas através da “Prestação de Serviços in loco”, e apresentou vários dos seus serviços e actividades. Continuou a organizar delegações empresariais para participação em convenções e exposições no exterior, a realizar intercâmbios e visitas, a incentivar as pequenas e médias empresas a participar em exposições locais e no exterior, a fornecer apoio financeiro para a sua participação, a reservar espaço nas grandes exposições locais para as pequenas e médias empresas locais, a apoiar as empresas na utilização do comércio electrónico para exploração de negócios, a realizar workshops destinados a actividades de intercâmbio e contacto para pequenas e médias empresas, e a auxiliar as pequenas e médias empresas de Macau a melhorar a competitividade e a explorar as oportunidades de mercado. Em 2016, o Núcleo de Serviço às PME's do IPIM realizou 26 workshops e outras actividades económicas e comerciais, envolvendo apresentações cujos temas incluem comércio electrónico, empreendedorismo juvenil, cultural e criativo, marketing de produtos de marca e ambiente de investimento e produtos dos Países de Língua Portuguesa.

Em 2016, o IPIM disponibilizou incentivos financeiros a 598 empresas e associações de Macau para participação nas convenções e exposições locais, envolvendo 71 convenções e exposições locais e externas. Além disso, no sentido de auxiliar as pequenas e médias empresas de Macau a agarrar as oportunidades do comércio electrónico, foram lançadas em Junho de 2016 as “medidas de incentivo à promoção do comércio electrónico (aplicação da plataforma de B2C)” (podendo ser obtido um financiamento máximo de 70%, num valor não superior a 20.000 patacas), de modo a permitir a mais pequenas e médias empresas de Macau a utilização do modelo de promoção e venda “Internet+” na exploração do mercado.